

RESUMO

Sintonizado com as mudanças no contexto do trabalho e em consonância com a legislação vigente que estabelece, entre outras diretrizes, uma nova organização curricular com foco no modelo baseado em competência, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) vem implementando ações que contribuam, efetivamente, para a construção das competências requisitadas, visando uma atuação profissional coerente com as imposições do mundo do trabalho. Nessa direção, o objetivo geral reside em analisar a metodologia de ensino por competência proposta pelo SENAI como diretriz de trabalho identificando as percepções dos professores em sua atuação nos cursos profissionalizantes. Tal objetivo traduz a questão central da pesquisa: Como se constitui a metodologia de ensino por competência proposta pelo SENAI e quais as percepções dos professores em sua atuação nos cursos profissionalizantes? Essa questão apresenta os seguintes desdobramentos: Como é planejado e realizado o trabalho docente frente a metodologia de ensino por competência? O que facilita e/ ou dificulta a execução dessa metodologia de ensino voltada para a formação profissional na percepção dos professores. Os apoios teóricos se pautam em Perrenoud, que trata da competência e Tardif, que aborda os saberes docentes relacionados à ação pedagógica, entre outros estudiosos. A pesquisa é de base empírica e se enquadra na abordagem qualitativa, recorrendo aos seguintes procedimentos metodológicos: análise documental dos dispositivos legais da Educação Profissional para o ensino técnico de nível médio e, dos documentos orientadores da própria instituição sobre as diretrizes para a ação docente. Para obter as percepções dos 30 docentes participantes que atuam em uma unidade do SENAI, localizada no município de Matão/SP, aplicou-se um questionário *online*. Os resultados confirmam a hipótese de que, embora as diretrizes forneçam orientações para o trabalho dos professores com a metodologia de ensino por competência, há um distanciamento entre o que as diretrizes propõem e sua materialização na instituição em decorrência de condições não favoráveis aos docentes para que executem as atividades requeridas pela metodologia. Falta à instituição organizar melhor o tempo durante a jornada de trabalho dos professores, de modo a fornecer condições para que ocorram ações de formação continuada em serviço, apontadas pelos docentes como necessárias ao melhor entendimento sobre o que essa metodologia de ensino exige. Constatou-se, também, que os docentes participantes da pesquisa, embora possuam experiência em sala de aula, tiveram pouco contato durante a formação (inicial e continuada), com os saberes pedagógicos levando-os a conduzir sua prática com maior dificuldade. Almeja-se que as reflexões oriundas da pesquisa contribuam para melhor compreensão desta metodologia de ensino entre os docentes que atuam em cursos profissionalizantes e possibilite propor uma formação em serviço mais adequada, cujas pistas obtidas com essa pesquisa possibilitaram delinear sugestão de proposta de intervenção a ser discutida com os profissionais da instituição.

Palavras-chave: Educação Profissional. Metodologia de ensino por competência.

Cursos profissionalizantes. SENAI.